

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O GloboCLASS. : 2270DATA : 10 08 91PG. : 05

Passarinho diz que garimpos podem voltar à área ianomâmi

22-6-91

BRASÍLIA — O Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, disse ontem que a Reserva dos Índios Ianomâmis poderá ter suas riquezas minerais exploradas legalmente, após a demarcação. Segundo ele, a exploração de minérios nas terras indígenas é prevista pelo artigo 231 da Constituição, que prevê a autorização do Congresso e dos próprios índios para o funcionamento dos garimpos. O Ministro não respondeu, porém, se os garimpeiros que estão sendo retirados da área poderão voltar à região.

Segundo o Ministro, a demarcação dos 9,4 milhões de hectares das terras ianomâmis não poderá estar terminada até junho do próximo ano, quando será realizada a Rio-92. Passarinho disse que o trabalho demandará muito dinheiro e que o Governo quer concluir a demarcação em 1993, prazo máximo estabelecido pela Constituição para que todas as reservas indígenas do País estejam devidamente demarcadas.

O Ministro reafirmou a preocupação do Governo com os garimpeiros que estão sendo retirados da área ianomâmi pela Fundação Nacional do Índio (Funai) e pela Polícia Federal. Se-



Passarinho diz que a exploração das áreas indígenas é prevista na Carta

gundo ele, o Governo federal e Governo de Roraima estudam soluções para os homens que trabalham em garimpos na área indígena, estimados em cerca de cinco mil.

Ao mesmo tempo, por determinação do Presidente Collor, Passarinho vai se reunir com os Governadores dos Estados da Amazônia, para tentar chegar à

Rio-92 sem divergências sobre a Região. O encontro será realizado em Belém, no dia 16, uma semana antes da reunião que definirá o Código Amazônico, marcada para o dia 27, em Macapá. O Código prevê a soberania dos Estados sobre a Floresta Amazônica, para evitar a interferência de organismos internacionais na região.

Federais vão apurar matança de jacarés

MANAUS — A Presidente do Ibama, Tânia Munhoz, enviou ofício ao Prefeito do município amazonense de Nhamundá, na fronteira com o Pará, Mário Paulaim, informando que a assessoria jurídica do órgão vai pedir à Polícia Federal a abertura de inquérito criminal, para apurar a matança indiscriminada de jacarés naquela cidade.

Tânia Munhoz diz no ofício que ficara indignada com as cenas de matança de jacarés exibidas pelo "Fantástico", da Rede Globo, no último dia 5.

— Se o inquérito for realmente aberto, a Prefeitura de Nhamundá vai defender os caboclos da região até as últimas consequências — reagiu Mário Paulaim.

No documento, Tânia Munhoz revela ter ficado surpresa com a informação, "sem base científica", de que Nhamundá detém uma superpopulação de jacarés. Lembra que uma equipe de técnicos do Ibama chegará neste sábado ao município para desenvolver estudos.